

Lourenço Martins Marques

Universidade Federal de Minas Gerais

Dançando com coisas: corpo, materialidade e movimento em três experimentos cênicos

Nesse relato pretendo apresentar três experimentos artísticos, que partem da investigação das relações entre pessoa, objetos e traquitanas. Os experimentos fazem parte de uma pesquisa mais ampla, situada na fronteira entre a dança, as artes visuais e o circo, que dá centralidade à relação do corpo com objetos, instrumentos ou artefatos, a fim de investigar que transformações acontecem quando, no contexto de um processo de produção artística, os sujeitos se envolvem com diferentes objetos e materiais, produzindo movimentos, sentidos, narrativas e relações. No primeiro experimento, o corpo é desestabilizado pelas oscilações de um platô suspenso. No segundo, a oscilação pendular de uma lâmpada incandescente revela, por meio da sombra, um pacto, mediado pelo movimento, entre o corpo, a luz, os objetos e o espaço. No terceiro, há uma roldana presa ao teto pela qual passa uma corda que desce até o chão. Em uma das extremidades da corda se encontra uma pessoa e na outra um saco de pedras, de peso equivalente. Como dispositivo central desse experimento está o princípio da balança, por meio do qual, inicialmente, um corpo tenta equivaler ou comparar-se a outro. A apresentação buscará relacionar a análise desses experimentos a narrativas e conceitos dos campos da arte e da antropologia, como as noções de agência e intencionalidade discutidas por Tim Ingold, Viveiros de Castro e outros, buscando formular apontamentos que nos ajudem a ampliar o entendimento das noções de corpo, sujeito e objeto e dos processos de criação nas práticas artísticas que se dão pelo viés do movimento e do engajamento com diferentes materiais.
